

Pezão anuncia crédito para comerciantes que perderam lojas no Nova América

Da Redação com Agências

TAMANHO DA LETRA A- A+



A Agência Estadual de Fomento (AgeRio) vai oferecer uma linha de crédito simplificado para os comerciantes prejudicados no incêndio que destruiu parte do Shopping Nova América, na Zona Norte do Rio na tarde desta segunda-feira (16).

A medida foi detalhada pelo governador Luiz Fernando Pezão:

- Vamos criar uma linha de financiamento para ajudar os comerciantes. Já fizemos isso antes. Vamos apoiar quem precisar. Será uma linha de crédito mais ágil - antecipou Pezão.

O governador esteve no shopping Nova América e acompanhou o trabalho do Corpo de Bombeiros junto com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, e do secretário de Estado de Defesa Civil, coronel Sérgio Simões.

Durou cerca de quatro horas o incêndio que destruiu parte do Shopping Nova América, em Del Castilho, zona norte do Rio de Janeiro, na tarde desta segunda-feira (16). De acordo com o secretário de estado de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, coronel Sérgio Simões, o fogo começou por volta do meio-dia e foi controlado às 15h40. Não houve vítimas, e as causas do incêndio ainda serão investigadas.

O prefeito Eduardo Paes e o governador Luiz Fernando Pezão se reuniram com o pessoal da Defesa Civil. Após a reunião, Pezão disse que, caso seja necessário, os lojistas terão ajuda do governo. "Já falei com a AgeRio, a nossa agência de crédito, para a gente fazer uma linha de crédito especial para esses lojistas, como a gente já fez em outras oportunidades, colocando esse crédito à disposição. A gente vai ajudar, no que for possível nós vamos apoiá-los."

Eduardo Paes manifestou sua preocupação com os comerciantes e funcionários e colocou a prefeitura à disposição dos lojistas. "A gente torce para que seja logo [o retorno do funcionamento]. Este shopping tem um papel fundamental, em uma região importante da cidade, cumpre o papel de requalificação desta região. O que a gente puder a gente vai fazer para ajudar na aceleração desse processo e, obviamente, tem uma série de comerciantes, que são o que mais preocupa, que vão ficar sem trabalho, então a gente tem que ver isso rapidamente".

C/AGÊNCIA BRASIL

MS